

**RECURSOS NATURAIS E INTEGRAÇÃO: A AMAZÔNIA BOLIVIANA**  
Leonardo Martins Schaly, Matheus Hoffmann Pfrimer  
RELAÇÕES INTERNACIONAIS – PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

**Introdução**

Portanto, e levando em conta o chamado triângulo estratégico boliviano, a região amazônica corresponde a uma área estratégica de estímulo à integração regional, trazendo benefícios políticos, econômicos e sociais ao Estado boliviano que só o multilateralismo pode viabilizar. Mas vale ressaltar que a Bolívia necessita fortalecer a sua integração e coesão internas, distribuindo de forma equânime e justa recursos de infraestrutura e amparo estatal, para que sejam abolidas as possibilidades de rixas, divisões e insatisfações generalizadas internamente. Objetivos: Quantificar o fluxo de recursos florestais utilizando as novas infraestruturas implantadas na região Amazônica; Verificar a densidade de infraestruturas projetadas e já fixadas na região de estudo; Apontar as principais modificações das dinâmicas territoriais na região; Confrontar a densidade de interações entre a região da Amazônia boliviana e a demais regiões bolivianas.

**Métodos, procedimentos e materiais**

O presente estudo parte da ideia de região do método estruturacionista, ou seja, nem a estrutura e nem a agência possuem preponderância uma sobre a outra. Dessa forma, iremos abordar a região amazônica boliviana a partir de um enfoque multi-escalar, ou seja, iremos abordar a questão dos rearranjos territoriais dessa região promovidos pela implantação das novas infraestruturas de integração pelo prisma da escala regional, nacional, sul-americana e global. No que concerne o horizonte temporal, iremos focar essencialmente o período que se inicia nos anos 1980 indo até o período atual, caracterizado essencialmente pela preponderância das estratégias de integração sobre aquelas da contenção entre os atores envolvidos. Naturalmente, poderemos fazer uso da comparação com períodos anteriores ao estabelecido como marco nessa pesquisa. Em relação ao movimento de análise, iremos, em um primeiro momento, classificar e organizar os dados já coletados pelo professor orientador em seu trabalho de campo, principalmente no que se refere aos dados sobre o transporte, importação e exportação de recursos florestais. Em um segundo momento, com base no passo anterior, nós iremos compor cartografias que nos auxiliarão a realizar análises sobre as principais modificações das dinâmicas territoriais promovidas pela implantação da rede de objetos dos projetos de integração sul-americana.

**Resultados e discussão**

A presente pesquisa procura suprir a ausência de poucos estudos no Brasil sobre as dinâmicas territoriais na Amazônia boliviana. Muito se produziu sobre a Amazônia brasileira, porém trata-se de um bioma que não se restringe ao território brasileiro, abrangendo o território de vários outros países, como a Bolívia. Portanto, torna-se necessário conhecer melhor as dinâmicas territoriais ali presentes, principalmente no que concerne a expansão das frentes pioneiras intensificadas pela implantação de uma nova rede técnica. Assim, espera-se que este estudo propicie a oportunidade de comparação das dinâmicas territoriais na Amazônia Boliviana com a Brasileira. Além disso, temos a expectativa de que o estudo apresente dados sobre a aplicação de um novo instrumento analítico a partir do conceito de água virtual, que visa quantificar o volume de água despedido para a produção de diversas commodities. Assim, poderemos comparar a quantidade de água gasta nos intercâmbios comerciais tanto entre a região amazônica boliviana e outras regiões bolivianas, como entre a região amazônica boliviana e outros países, apontando assim se a implantação das infraestruturas bolivianas está convertendo esta região em grande exportadora mundial de água virtual ou não. Dessa forma, os resultados a serem apresentados podem contribuir sensivelmente para uma melhor compreensão dos processos que afetam tanto as dinâmicas territoriais na Amazônia boliviana como a brasileira.

**Conclusão e referências**

No pensamento geopolítico a Bolívia foi caracterizada a partir de três visões diferentes. Uma primeira visão é a de que a Bolívia se caracteriza como um “país deficiente” já que o seu território apresenta diversos contrastes fisiográficos, por isso a integração nacional se tornou difícil ao longo de sua história. Uma segunda visão caracterizava a Bolívia como uma área estratégica localizada no centro do subcontinente. Para os autores dessa corrente, além de sua posição estratégica, o país andino detinha vários recursos naturais importantes, o que concedia a quem controlasse essa área importantes vantagens no que se refere à supremacia na região. Naturalmente, essa visão era defendida por autores influenciados pelo então contexto de contenção entre Brasil e Argentina no que se refere a assumir a primazia na América do Sul. Boa parte das medidas previstas e defendidas pelos geopolitólogos brasileiros e argentinos em relação à Bolívia acabou sendo colocada em prática.

BADIA MALAGRIDA, Carlos. El factor geográfico en la política sudamericana. 1 ed., Madrid: Jaime Ratés, 1919. BOLIVIA. Decreto Supremo no. 23.858, del 9 de septiembre de 1994. Reglamento de las Organizaciones Territoriales de Base. Gaceta Oficial de Bolivia, La Paz, 9 sept. 1994a. BOLIVIA. Ley no. 1.551, del 20 de abril de 1994. Ley de participación popular. Gaceta Oficial de Bolivia, La Paz, 20 abr. 1994c. Disponible em: <<http://www.congreso.gov.bo/leyes/1551.htm>>. Acesso em: 13 maio 2009. CARLÉS, Fernando J. Algunos aspectos de la geopolítica boliviana. Buenos Aires: Instituto de Derecho Internacional, 1950. CARPIO, Silvia Molina. Corredor Norte. Nación Integrada o país de tránsito. La Paz: FOBOMADE, 2010. COSTA, Wanderley Messias da. Políticas Territoriais Brasileiras no Contexto da Integração Sul-Americana. Rio de Janeiro, Revista Território, n. 07. p. 25 – 41. Jul./Dez. 1999. COUTO E SILVA, Golbery do. Geopolítica do Brasil. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1955.

**Palavras-Chave:** Integração territorial; América do Sul; Amazônia Boliviana; Triângulo Estratégico Boliviano

**Contato:** leonardo.martinsschaly@hotmail.com